

Saúde da População Negra - MAIO 2014

Rio de Janeiro, 20 de maio de 2014.

Assunto: Oficina quesito raça cor- Apresentação dos resultados preliminares

Estiveram presentes

Adriana de Carvalho, Adriana Chaves R. Ferreira, Alexandra de Sousa, Anacleia Ferreira de Carvalho, Bianca Guimarães Pereira, Camila de Almeida Féo, Carina Pacheco Teixeira, Celso Moraes Vergne, Danielle Cristine, Edson Joaquim de Santana, Joubert Lima da Silva, Laís Borges Bras, Laura Jane Gonçalves Neumann, Ligia Maria Nere de Lima, Luciana de Souza A. Benevenuto, Luciano da Conceição, Marcelo Augusto do N. Muniz, Márcia Lopes da Silva, Monique Touret Wassita, Saulo Rabello, Suzane Correa, Tatiane S. de Oliveira, Vanda Gama da Silva, Welik dos Santos.

A reunião iniciou as 14:30.

Danielle explicou a dinâmica da construção das oficinas de capacitação realizadas com as Upas, e explicou que a política Nacional de saúde da população negra precisa ser implantada em todo o território nacional, principalmente nos municípios.

Celso falou da importância desta discussão e como os dados obtidos nas Upas antes da capacitação eram incoerentes.

Danielle informou que visitou algumas Upas depois da capacitação e falou direto com os gestores e profissionais do registro, conheceu seus medos e receios e falou como a pergunta “Qual é sua cor?” deve ser realizada e qual a sua importância. Ressaltou que a partir de julho os dados serão monitorados e cobrados das Upas.

Suzane apresentou os dados obtidos junto à assessoria de informação em saúde. Esclareceu que os dados de Janeiro a Abril estão devidamente registrados na forma de gráficos. Como as oficinas começaram em março, não temos muita noção dos resultados das oficinas apenas temos os declarados e não declarados, imagem que deve mudar no próximo trimestre. Explicou que os dados foram extraídos diretamente do KLINICOS. Ressaltou a importância da qualidade das informações, pois não basta ter uma quantidade de pessoas declaradas, mas sim avaliar como elas se declaram para saber como esse preenchimento está sendo feito.

Celso destacou a importância da autodeclaração e da capacitação das equipes do registro para que façam esse preenchimento de forma adequada e segura assim como a necessidade de capacitação dos usuários para entenderem o processo, os objetivos e necessidade de responder a pergunta. Falou da importância do cruzamento de dados para a elaboração dos indicadores.

Danielle mostrou o cartaz usado para informação dos usuários, e os folders.

Adriana disse que já os utiliza em sua unidade e que esta proposta está sendo bem aceita pelos usuários.

Ao mostrar os dados obtidos em algumas unidades, percebemos diferenças significativas nas coletas destes dados; alguns profissionais das UPAS presentes justificaram isso a partir da mudança de pessoal do registro e reforçam que esses novos profissionais precisam também passar pelas capacitações.

Anacleia falou da importância das oficinas e que gostaria de ter os gestores administrativos nesse processo, assim como os profissionais do registro deveriam estar presente em “massa”.

Danielle explicou que isto foi proposto aos gestores, mas muitos não concordaram. Explicou que foi dada a resposta de que isso teria impedimentos trabalhistas pela liberação desse funcionário e que apenas os de cargo de coordenador quem poderiam participar. Ressalta que ao longo das oficinas alguns gestores perceberam a importância do envolvimento do pessoal do registro nas oficinas e alguns solicitaram vagas e enviaram tais profissionais.

Carina falou da importância da capacitação das equipes e que isso precisa ser feito por solicitação dos coordenadores.

Danielle falou da importância da capilarização das informações nas unidades e disse que isso foi pactuado nas oficinas e está registrado como compromisso.

Tatiane sugeriu a certificação das pessoas capacitadas nas unidades, ou seja, os multiplicadores realizariam as capacitações, mandariam as frequências dos mesmos para a SES e a educação permanente certificaria os coordenadores.

Suzane pediu a opinião do grupo sobre a forma de escolhida para apresentação dos dados e todos concordaram com os gráficos propostos.

Celso vai mandar para cada UPA o gráfico geral com os resultados do primeiro trimestre por UPA. Ressaltou a importância da comunicação e do fortalecimento do diálogo das UPAs com o comitê saúde da população negra. Pontuou que a proposta é fazer parcerias, trabalhar integrado e não atuar sob decretos, para que se possa obter qualidade nas informações.

Augusto sugeriu a união de dados por grupo de OSS para que se possa avaliar a capilarização das informações.

A reunião encerrou as 16:45. A próxima reunião ficou de ser agendada e será comunicado via email.